

Correlato

A partir do rio as moradas! Da tecnologia vem a visão da divisa. Rio mar, mar de vidas. As janelas de brisas levam o horizonte com elas e eu com meu sentimento de gente que sente e chora no efervescer da vida Solimões. Madeiro na calha – petróleo, gás natural, santifica o mistério e as dúvidas das palavras inchadas de nada no cego burburinho malhado do ar condicionado. Princesa celebra o Santo!

Lábrea da rede denso verde, azul profundo, cores de acorde caboclo. As asas da baleia cintilam no movimento marinho, passaram numa fresta sombra da alegria que aos poucos sacodia as folhas no rio.

Muito verde, muito verde entre as folhas do mar repleto de misturas dos corpos celestes e terrestres sedimentados – Amaturá, Atalaia do Norte, Maués, Japurá, Nhamundá, Coari, amazônida.

Na produção de leite ou na maior reserva do Vale do Javari em vigência o real mistério do cenário cultural. Campineiro.

Filho da Mata, Mangangá, Corre Campo, Mimosinho, Estrelinha, preferido, Garrote, Douradinho, Corre-Fama, Mina de Ouro, Tira Fama, Dois de Ouro e Verdejante... lindas praias de água doce do Andirá!

Registros da brincadeira surgem de fato na Comunidade do Paraíso após uma forma exótica de pano ser doado ao fundador Garantido do Parintins. Pescador nato, artimanhas na arte da pescaria, viagens nas caladas madrugadas por estradas da vida que os rios ensinam: versos e prosas.

Canarinho olhe YBY da Melancia, Manicoré doce esportivo enlace tucunaré. Guaratinguetá, abundância de graças brancas tupi-guarani para os povos da casa de palha levantada a mãos.

Pantanal, corajoso verde branco em paz há disputas anfiteatro com Corre Campo vermelho branco. Assim amanhece claro foguete de silêncio redigido, Rio de prata, Guadalupe, tira-prosa internacional da Colômbia, Peru no Médio TY.

Pulsante retrátil: Sangue Azul, Diamante Negro, Flor do Campo, Pai do Campo, Treme-Terra, Tira-Teima, Vencedor, Estrela de Nazaré, Teimosinho, Turino, Garrote Negro, garanhão, carinhoso

Erudito popular, diferentes estilos, pública ou particular em mercados que refletem tempos brilhantes repletos de belezas erguidas pelo homem em sua grandiosidade pensante arquitetônica, nativa tribal, Filho do sol, Marronzinho, Beija-flor, Pai do Campo, toadas natura onde vive a humanidade.

GRELHÃO!